

ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS COM
REFERÊNCIA A 30 DE JUNHO DE 2012

INTRODUÇÃO

A CMC – CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS (adiante designada apenas por CMC) apresenta demonstrações financeiras consolidadas decorrente da obrigatoriedade estabelecida no n.º 1 do Artigo 46.º da Lei das Finanças Locais, o qual estipula que "as contas dos municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respectivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos".

As demonstrações financeiras consolidadas da CMC foram efectuadas segundo as normas previstas na Portaria nº 474/2010 de 01 de Julho a qual aprovou a "orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo", uma vez que o POCAL não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação.

Todos os valores são apresentados em euros.

I - INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

NOTA 1 – ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Detenção	% do capital detido			Inc
				31Dez11	31Dez11	30Jun11	
Câmara Municipal de Cascais	Praça 5 de Outubro, 2754-501 Cascais	Serviços aos munícipes					a) c)
Fortaleza de Cascais, E.E.M.	Av. D. Carlos I Fortaleza da Cidadela 2750-310 Cascais	Requalificação, conservação, gestão e exploração turístico-cultural das áreas e edifícios integrados na Fortaleza da Cidadela, bem como de infra-estruturas e equipamentos desportivos e fiscalização das instalações da Marina de Cascais.	CMC	100,00%	100,00%	100,00%	b) c) d)
ARCASCAIS - Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.E.M.	Aeródromo Municipal de Cascais Ed. da Torre 2785-632 S. Domingos do Rana	Exploração e promoção do Aeródromo Municipal de Cascais e das infra-estruturas adstritas à sua atividade nos termos da loi.	CMC	100,00%	100,00%	100,00%	b) c) d)
EMAC - Empresa de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.	Complexo Multiserviços Estrada de Manique 1800-000 Alcoitão	Recolha de resíduos sólidos urbanos, gestão da limpeza urbana, e gestão dos espaços públicos verdes urbanos no Concelho de Cascais.	CMC	100,00%	100,00%	100,00%	b) c)
Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.	Av. Piemonte, n.º 150 Ed. Municipal 1765-438 Monte Estoril	Construção, manutenção e conservação de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores e equipamentos sociais, fornecimento, implantação e conservação da sinalização vertical e horizontal de trânsito e indicativa.	CMC	100,00%	100,00%	100,00%	b) c)
Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. (ex - ETE - Empresa de Turismo Estoril, E.M., S.A.) Ações próprias da Cascais Dinâmica imputáveis à CMC	Av. Clotilde Centro de Congressos do Estoril, 3.º D 2765-211 Estoril	Desenvolvimento Turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais. Exploração do centro de congressos, feira do artesanato, Hipódromo Manuel Possolo, piscina municipal da Abóboda, fortaleza da cidadela de Cascais e do aeródromo municipal de Cascais.	CMC	95,01%	92,51%	92,51%	c) d)
				4,99%	7,49%	4,16%	
EMGHA - Gestão da Habitação Social de Cascais, E.M., S.A.	Av. Eng. Adelino Amaro da Costa, 89 2750-279 Cascais	Gestão social, patrimonial e financeira dos imóveis pertencentes ao Município de Cascais.	CMC	100,00%	100,00%	100,00%	b) c)

a) Entidade não obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, conforme o estabelecido no n.º1 do Artigo 46º da Lei das Finanças Locais.

b) Entidade controlada pela Câmara Municipal de Cascais.

c) Daqui em diante, CMC, Fortaleza de Cascais, ARCASCAIS, EMAC, Cascais Próxima, Cascais Dinâmica, EMGHA.

d) Concretizou-se no primeiro semestre de 2012 a fusão por incorporação da Fortaleza de Cascais e da ARCASCAIS no capital da ETE, a qual alterou a sua denominação social para Cascais Dinâmica (o respetivo registo foi efetuado na Conservatória do Registo Comercial em 24 de Abril de 2012).

NOTA 2 – ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO

Não aplicável.

NOTA 3 – ENTIDADES ASSOCIADAS CONTABILIZADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Detentores de Capital	% do capital detido			Obs.
				30Jun12	31Dez11	30Jun11	
Parques do Tamariz – Soc. Exploração do Parques do Estacionamento, S.A.	Largo da Estação 2750-345 Cascais	Exploração, gestão, construção e manutenção de parques de estacionamento de automóveis.	ETE	33,33%	33,33%	33,33%	

NOTA 4 – ENTIDADES ASSOCIADAS NÃO CONTABILIZADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Detentores de Capital	% do capital detido			Obs.
				30Jun12	31Dez11	30Jun11	
LEMO – Laboratório de Ensaio de Materiais de Obras, E.L.M., S.A.	Estrada do Paço d'Arcos, 2770-130 Paço d'Arcos	Ensaio de materiais, fiscalização e controlo de qualidade, coordenação de segurança e saúde, geotecnia ou patologia de construções, tudo aplicado ao mercado da Construção Civil e Obras Públicas.	CMC	n.a.	n.a.	20,00%	a)
Portugal Vela 2007, S.A.	Av. Clotilde Ed. Centro de Congressos 2765-211 Estoril	Promoção de atividades desportivas	CMC	n.a.	n.a.	25,00%	b)

a) Alienada em 2011.

b) Liquidada em 2011.

NOTA 5 – ENTIDADES OBJECTO DE CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

Não aplicável.

NOTA 6 – OUTRAS PARTICIPAÇÕES – ENTIDADES NÃO CONSOLIDADAS E NÃO INCLUÍDAS NAS NOTAS 1 A

4

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Detentores de Capital	% do capital detido			Obs
				30Jun12	31Dez11	30Jun11	
SANEST – Saneamento da Costa do Estoril, S.A.	Rua Flor da Murta 2780-742 Oeiras	Assegurar, de forma regular, contínua e eficiente, a recolha, transporte, tratamento e rejeição de efluentes canalizados pelos Municípios de Amadora, Cascais, Oeiras e Sintra.	CMC	12,25%	12,25%	12,25%	a)
Promitagus – Soc. Prom. Imob. Tagus, S.A.	Taguspark, Parque de Ciência e Tecnologia, 2740-122 Porto Salvo	Arrendamento de bens imobiliários.	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)
AFTA, S.A.	Parque da Ciência e Tecnologia, Núcleo Central-100, Taguspark, 2740-252 Talaíde	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios).	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)
Eastelco, SGPS, S.A.	Edifício Eastelco, Tagus Park, 2740-256 Porto Salvo	Atividades das sociedades gestoras de participações sociais não financeiras.	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)
Webmagic, Lda.	Tagus Park Núcleo Central, 234, 2780-920 Porto Salvo	Atividades de programação informática.	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)
Azores Parque, S.A.	Rua Azores Parques, 102 av. 2.1, 9500-000 São Roque	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios).	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)
IFEA – Instituto Formação Emp. Avançada	Edifício Tagus Park Núcleo Central, Sala 265/267, 2780-000 Oeiras	Formação Profissional.	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)
Ciência Activa, S.A.	Rua Teles Pádua, 3, 2740-278 Leiria	Educação pré-escolar.	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)
Biotecnol, S.A.	Lagoas Park, Edifício 7-1, Piso Norte, 2741-901 Porto Salvo	Outras atividades de consultoria para os negócios e a gestão.	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)

a) Mensurada ao custo de aquisição.

b) Participações indiretas da CMC

Entidades não societárias

Denominação Social	Sede Social	% do capital detido	Contribuição Inicial (euros)
Agência Cascais Natura	Complexo Multiserviços, Estrada de Manique 1830-000 Alcoitão	n.d.	150 000
Agência de Cascais Atlântico	Complexo Multiserviços, Estrada de Manique 1830-000 Alcoitão	n.d.	150 000
Agência DNA Cascais - Cascais um Concelho Empreendedor	Av. Clotilde, Centro de Congressos do Estoril 3º B, 2765-211 Estoril	n.d.	150 000
Agência Municipal de Energia	Complexo Multiserviços, Estrada de Manique 1830-000 Alcoitão	n.d.	150 000
AMAGAS – Associação Municípios para Abastecimento do Gás	Rua Adelino Amaro da Costa, nº2 – r/c Fle., 2780-544 Paço d'Arcos	13,70%	n.d.
AMEM – Associação Munic. Para o Ensaio de Materiais	Estrada de Paço d'Arcos, 2770-130 Paço d'Arcos	30,00%	5 000
AMEGA – Associação Munic. Para Estudos Gestão da Água	Rua Adelino Amaro da Costa, nº2 – r/c Fle., 2780-544 Paço d'Arcos	12,19%	n.d.
AMTRES – Associação Mun. Tratamento Resíduos Sólidos	Av. 5 de Junho, Trajouce 2785-155 S. Domingos de Rana	30,00%	163 855
Área Metropolitana de Lisboa	Rua Carlos Mayer, nº2 – 1º, 1700-000 Lisboa	n.d.	n.d.
Fundação D. Luís	Centro Cultural do Cascais, Av. Rei Humberto II de Itália, 2750-641 Cascais	n.d.	199 519
Fundação S. Francisco de Assis	Estrada Principal do Zambujeiro, 2755-307 Alcabideche	n.d.	n.d.
Fundação Paula Rego	Av. Da República, 300 – 2750-475 Cascais	n.d.	n.d.

NOTA 7– NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO

O número médio de trabalhadores das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi de 2 317 (2 254 em 31Dez11).

II – INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

NOTA 8 – INSUFICIÊNCIA DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

Não aplicável.

NOTA 9 – AFASTAMENTO DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA SE OBTER UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

Não aplicável.

III - INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

NOTA 10 – DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Entidade	30-Jun-12	Variação	30-Jun-11
Diferenças de Consolidação Positivas			
Cascais Dinâmica (ex-ETE)	56 181	-	56 181
	56 181	-	56 181

NOTA 11 – DERROGAÇÃO ÀS REGRAS GERAIS DE PREPARAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As amortizações de diversos bens do imobilizado das empresas municipais são calculadas com base em taxas de amortização diferentes das utilizadas pela CMC.

Não se procedeu à harmonização contabilística no sentido de adaptar as amortizações das empresas municipais (taxas do decreto regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro) em acordo com as taxas prescritas no CIBE (utilizado pela CMC), uma vez que julgamos as taxas de amortização utilizadas pelas empresas municipais mais adequadas tendo em conta as suas atividades, ficando desta forma os imobilizados nas demonstrações financeiras consolidadas com uma mensuração que entendemos como mais verdadeira e apropriada.

NOTA 12 – ELIMINAÇÕES NÃO EFECTUADAS POR SEREM MATERIALMENTE IRRELEVANTES

Não aplicável.

NOTA 13 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTEGRADAS NA CONSOLIDAÇÃO ELABORADAS EM DATA DIFERENTE DAS DA ENTIDADE-MÃE E ACONTECIMENTOS IMPORTANTES OCORRIDOS ENTRE A DATA DOS BALANÇOS DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E O BALANÇO CONSOLIDADO

Não aplicável.

NOTA 14 – COMPARABILIDADE E ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO

Concretizou-se no primeiro semestre de 2012 a fusão por incorporação da Fortaleza de Cascais e da ARCASCAIS no capital da ETE, a qual alterou a sua denominação social para Cascais Dinâmica.

NOTA 15 – UTILIZAÇÃO DE CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DIFERENTES DOS UTILIZADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Não aplicável.

NOTA 16 – AJUSTAMENTOS EXCECIONAIS EFECTUADOS COM FINS FISCAIS

Não aplicável.

NOTA 17 – AMORTIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA ALÉM DE CINCO ANOS

Não aplicável.

NOTA 18 – CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIADAS

As participações financeiras na LEMO e na Portugal Vela 2007 estão mensuradas ao valor de aquisição. A Parques do Tamariz está mensurada pelo método da equivalência patrimonial.

NOTA 19 – DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE AQUISIÇÃO PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL QUANDO NÃO REFLECTIDAS NO BALANÇO CONSOLIDADO

Não aplicável.

NOTA 20 – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DAS ASSOCIADAS DIFERENTES DOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Não aplicável.

IV - INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

NOTA 21 – COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO EVIDENCIADOS NO BALANÇO CONSOLIDADO

Não aplicável.

NOTA 22 – RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Não aplicável.

V - INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

NOTA 23 – CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

Imobilizado

As imobilizações corpóreas, incorpóreas e os bens de domínio público encontram-se registados ao custo de aquisição. O imobilizado em curso está valorizado de acordo com o grau de execução financeira das obras e trabalhos específicos.

As amortizações da CMC são calculadas segundo o método das quotas constantes, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento, utilizando as taxas máximas legalmente fixadas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, conforme o disposto no POCAL. Os bens do ativo imobilizado adquiridos no 1º semestre de 2012, de valor inferior a 80% do índice 100 da Tabela Salarial do Regime Geral da Função Pública, foram amortizados a 100%.

No caso das empresas municipais, as amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes.

Investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros (partes de capital) foram contabilizados pelo custo de aquisição.

Existências

As existências estão valorizadas ao custo de aquisição.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. No caso das empresas municipais, subsequentemente a mensuração efectua-se (i) ao custo, ou ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas por imparidade (a imparidade das contas de terceiros é estabelecida quando há evidência objectiva de que a entidade empresarial não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber) e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados.

Provisões para Cobranças Duvidosas

As provisões para cobranças duvidosa tiveram por base as regras geralmente adotadas no POCAL, e basearam-se numa análise detalhada das mesmas juntamente com o serviço de execuções fiscais. A metodologia de apuramento é a seguinte:

- De 0 a 6 meses – 0%;
- De 6 a 12 meses – 50%;
- Mais de 12 meses – 100%.

Provisões para Riscos e Encargos

O Grupo regista nesta rubrica a estimativa das provisões para fazer face aos riscos relativos a Processos Judiciais em Curso.

Especialização de exercícios

As empresas municipais registam os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica "Acréscimos e Diferimentos".

Locação financeira e operacional

Os contratos de locação são classificados em função da substância e não da forma do contrato, seguindo a seguinte classificação: locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; e como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado no imobilizado corpóreo e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. Os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do ativo são registados como custos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

NOTA 24 – COTAÇÕES PARA CONVERSÃO EM MOEDA NACIONAL DAS DÍVIDAS A PAGAR EM MOEDA ESTRANGEIRA

Não aplicável.

VI - INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

NOTA 25 – DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

De acordo com o POCAL, "esta conta engloba despesas associadas a investigação original e planeada, com o objectivo de obter novos conhecimentos científicos ou técnicos, bem como as que resultem da aplicação tecnológica das descobertas, anteriores à fase de produção".

Os projectos com maior relevância registados a 30Jun12 e 31Dez11 foram:

30Jun12	31Dez11
- Escola do 1º CEB de Caparide - Sede do Parede Football Clube - Prolongamento da Rua de S. Paulo, em Manique	- Reabilitação do auditório Fernando Lopes Graça - Escola do 1º CEB de Matos Cheirinhos (S. D. Rana) - Programa Base e Estudo Prévio de Arquitetura e Paisagismos
- Escola do 1º CEB de Monte Estoril (Piemonte) - Escola do 1º CEB de S. Pedro Estoril	- Escola do 1º CEB de Monte Estoril (Piemonte) - Escola do 1º CEB de S. Pedro Estoril

NOTA 26 – AMORTIZAÇÃO DE “TRESPASSES” PARA ALÉM DE CINCO ANOS

Não aplicável.

NOTA 27 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE ATIVO IMOBILIZADO

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço podem ser resumidos como segue:

ATIVO BRUTO

	Saldo inicial	Reavaliação / Ajustamento	Acumulação	Alienação	Transferências e abates	Saldo final
Bens de Domínio Público:						
Terras e recursos naturais	5 267 624	-	282 175	-	-	5 549 799
Edifícios	3 189 353	-	-	-	-	3 189 353
Outras construções e infra-estruturas	60 995 88	(3 70 229)	10 5 057	-	364 627	65 155 8
Bens do património histórico, artístico e cultural	137 1724	-	-	-	-	137 1724
Outros bens de domínio público	4 744 935	-	44 28	-	-	4 789 064
Imobilizações em curso	30 022 741	(127 02)	3 628 127	-	(361 627)	42 220 19
	101 621 595	(3 340 331)	5 000 462	-	-	103 281 687
Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de instalação	14 435	-	-	-	-	14 435
Despesas de investigação e desenvolvimento	2 567 599	(25 903)	10 391	-	-	3 044 442
Propriedade industrial e outros direitos	7 340 803	-	279 848	-	-	7 620 651
Diferenças de consolidação	58 161	-	-	-	-	58 161
	10 470 298	(25 903)	390 242	-	-	10 771 508
Imobilizações Corpóreas:						
Terras e recursos naturais	10 882 094	-	3 885 021	-	(5134)	14 267 404
Edifícios e outras construções	68 872 709	-	6 317 173	-	529 520	75 719 801
Equipamento básico	112 11428	-	394 105	-	(72 368)	112 735 865
Equipamento de transporte	14 723 510	-	657 445	-	(204 569)	15 176 386
Ferramentas e utensílios	499 387	-	2 457	-	(19 771)	582 073
Equipamento administrativo	11 035 887	-	203 709	(58 489)	(16 520)	11 265 587
Outras imobilizações corpóreas	5 685 501	-	360 110	-	(35 744)	6 010 267
Imobilizações em curso	11 511 111	-	2 564 110	-	(5813 16)	14 092 005
Adiamentos por conta de imobilizações corpóreas	4 055 451	(345 355)	-	-	-	3 710 096
	347 597 400	(343 395)	11 787 631	(58 489)	(673 130)	361 307 077
Investimentos Financeiros:						
Partes de capital	2 19 009	-	-	-	-	2 19 009
Enxertos de financiamento	27 1208	-	-	-	-	27 1208
Investimentos em imóveis	12 245 532	-	240 006	-	-	12 485 538
Outras aplicações financeiras	-	-	3 727	-	-	3 727
	14 535 627	-	243 733	-	-	14 779 360

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

	Saldo inicial	Reverso	Regularizações	Saldo Final
Bens de Domínio Público:				
Edifícios	1563 340	0 479	-	1563 819
Outras construções e infra-estruturas	1222 355	4 840 725	-	6 063 080
Bens do património histórico, artístico e cultural	215 015	0 592	-	215 607
Outros bens de domínio público	1992	425	-	2 417
	3 000 737	4 679 222	-	7 680 959
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	12 951	260	-	13 211
Despesas de investigação e desenvolvimento	2 571 110	186 300	-	2 757 410
Propriedade industrial e outros direitos	5 944 884	305 210	-	6 250 094
Diferenças de consolidação	11236	5 818	-	17 054
	8 639 869	537 447	-	9 177 316
Imobilizações Corpóreas:				
Terras e recursos naturais	1 915	19	-	1 934
Edifícios e outras construções	29 428 752	2 19 852	(19 945)	31 338 659
Equipamento básico	6 015 305	403 675	(51545)	6 303 435
Equipamento de transporte	10 094 325	640 652	(193 634)	10 541 343
Ferramentas e utensílios	417 489	5 091	(18 771)	403 809
Equipamento administrativo	10 334 334	349 484	(10 109)	10 673 709
Outras imobilizações corpóreas	3 092 372	234 647	(34 437)	3 292 582
	61800 403	3 771 498	(589 350)	64 982 551
Investimentos Financeiros:				
Investimentos em imóveis	122 094	31271	-	153 365
	122 094	31271	-	153 365

O detalhe dos investimentos financeiros a 30Jun12 resume-se como segue:

Partes de Capital	
AMTRFS - Assoc. Munic. p/ tratam. Resíduos Sólidos	163 855
Fundação D. Luís I	199 519
ANEM - Assoc. de Municípios p/ ensaio materiais	5 000
Sarvest - Saneamento da Costa do Estoril, SA	1 347 500
Parques do Tamariz	403 135
	2 119 009
Empréstimos de financiamento	
ETE - empréstimo à Parques do Tamariz	271 288
Investimentos em Imóveis	
Terrenos e Edifícios da CMC	12 485 538
Outras aplicações financeiras	3 727

NOTA 28 – CUSTOS FINANCEIROS CAPITALIZADOS NO EXERCÍCIO

Não aplicável.

NOTA 29 – AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS EXTRAORDINÁRIOS FEITOS EXCLUSIVAMENTE PARA FINS FISCAIS

Não aplicável.

NOTA 30 – DIFERENÇAS ENTRE OS CUSTOS DOS ELEMENTOS DO ATIVO CIRCULANTE E RESPECTIVOS PREÇOS DE MERCADO

Não aplicável.

NOTA 31 – ATRIBUIÇÃO A ELEMENTOS DO ATIVO CIRCULANTE DE UM VALOR INFERIOR AO MAIS BAIXO DO CUSTO OU DO MERCADO

Não aplicável.

NOTA 32 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE ATIVO CIRCULANTE

Activo Circulante	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Cobranças devidas:	9 448 563	1 462 758	(58 795)	10 852 526

NOTA 33 – DÍVIDAS A TERCEIROS VENCÍVEIS A MAIS DE CINCO ANOS

Não aplicável.

NOTA 34 – DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não aplicável.

NOTA 35 – DIFERENÇAS ENTRE AS IMPORTÂNCIAS DAS DÍVIDAS A PAGAR E CORRESPONDENTES QUANTIAS ARRECADADAS

Não aplicável.

NOTA 36 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADES E MERCADOS GEOGRÁFICOS

	30-Jun-12		30-Jun-11	
	Mercado Interno	Mercado Externo	Mercado Interno	Mercado Externo
Vendas	49 119	-	116 185	-
Prestações de Serviços	4 387 863	-	4 212 458	-
	4 436 982	-	4 328 643	-

NOTA 37 – EFEITOS NO RESULTADO CONSOLIDADO DE CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS COM VISTA A OBTER VANTAGENS FISCAIS

Não aplicável.

NOTA 38 – SITUAÇÕES QUE AFECTEM SIGNIFICATIVAMENTE OS IMPOSTOS FUTUROS

Não aplicável.

NOTA 39 – REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENTIDADE-MÃE

A 30 de Junho de 2012, os membros dos órgãos sociais da CMC auferiram 23 231 euros.

NOTA 40 – ADIANTAMENTOS E EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS AOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENTIDADE-MÃE

Não aplicável.

NOTA 41 – DIPLOMAS LEGAIS EM QUE SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Não aplicável.

NOTA 42 – REAVALIAÇÕES

Não aplicável.

NOTA 43 – COMPARABILIDADE DOS EXERCÍCIOS

O Município adotou o Sistema de Inventário Permanente em todos os locais de venda do Departamento de Cultura, tendo efetuado uma contagem de inventário inicial, num total de 1 077 439 euros, refletido na conta 363 – Matérias-primas, Subsidiárias ou de Consumo – Materiais Diversos. Foi assim regularizado o saldo da conta 32.4 – Livros no valor de 61 149 euros.

NOTA 44 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS

	30-Jun-12	30-Jun-11
CUSTOS E PERDAS		
Juros suportados	1 408 798	3 090 088
Amortização de investimentos em imóveis	10 457	4 390
Diferenças do câmbio desfavoráveis	129	76
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	8
Outros custos e perdas financeiras	231 493	40 103
Resultados financeiros	851 466	1 519 392
	2 502 343	4 654 057
PROVEITOS E GANHOS		
Juros obtidos	101 179	147 818
Ganhos em entidades participadas	-	11 361
Rendimentos de imóveis	2 400 938	4 493 950
Descontos de pronto pagamento obtidos	226	124
Outros proveitos e ganhos financeiros / Reversões e Out. Prov. Ganhos Financeiros	-	804
	2 502 343	4 654 057

NOTA 45 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

	30-Jun-12	30-Jun-11
CUSTOS E PERDAS		
Transferências de capital concedidas	2 671 167	4 440 557
Donativos	600	3 100
Dívidas incobráveis	-	77 815
Perdas em existências	61 336	-
Perdas em imobilizações	621 499	1 889 763
Multas e penalidades	11 164	3 190
Aumentos de amortizações e provisões	1 507 063	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	2 085 059	1 279 125
Outros custos e perdas extraordinárias	873 766	153 792
Resultados extraordinários	(1 324 136)	89 299
	6 507 518	7 936 641
PROVEITOS E GANHOS		
Restituição de impostos	-	-
Recuperação de dívidas	-	(565)
Ganhos em existências	1 082 976	-
Ganhos em imobilizações	105 260	751 938
Benefícios de penalidades contratuais	109 290	104 157
Reduções de amortizações e de provisões	3 194 919	2 032 409
Correcções relativas a exercícios anteriores	1 320 029	4 089 102
Outros proveitos e ganhos extraordinários	695 044	979 600
	6 507 518	7 936 641

NOTA 46 – DESDOBRAMENTO DA CONTA DE PROVISÕES E MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO

Provisões	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para riscos e encargos	5 113 085	-	(2 505 511)	2 607 574
Total	5 113 085		(2 505 511)	2 607 574

NOTA 47 – BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA - VALORES CONTABILÍSTICOS

	30-Jun-12	31-Dez-11
ATIVO BRUTO		
Edifícios e outras construções	259 596	259 596
Equipamento básico	2 233 851	2 276 086
Equipamento de transporte	4 716 795	4 390 989
Equipamento administrativo	19 176	19 176
Equipamento informático	27 367	
Outros imobilizações corpóreas	1 032 356	1 032 356
Total	8 289 141	7 978 203

NOTA 48 – DÍVIDAS TITULADAS NÃO EVIDENCIADAS NO BALANÇO CONSOLIDADO

Não aplicável.

VII - INFORMAÇÕES DIVERSAS

NOTA 49 – OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Desagregação do endividamento consolidado de médio e longo prazos:

Código/ designação das contas	Dividas a terceiros de médio/longo prazo					TOTAL
	Câmara Municipal de Cascais	Fortaleza	EMAC	Cascais Próximos (ex-ESUC)	Cascais Dinâmica (ex-ETE)	
Empréstimos de médio longo prazo	44 545 098		1 399 524	63 462		46 008 084
Fornecedores de imobilizado c/c					742 720	742 720
Total	44 545 098		1 399 524	63 462		46 750 804

NOTA 50 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Não aplicável.

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo